

EDITORIAL

Editorial

Alessander Kerber*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de História, Programa de Pós-Graduação.
Porto Alegre, RS, Brasil.*

Em 2023, a Anos 90 chega ao seu trigésimo volume. O nome da revista marca justamente essa questão cronológica da sua criação no início dos anos 1990, contexto em que se firmava o Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, já tendo vários mestres e alguns doutores se formado nele. Passada aquela década, houve discussões entre os professores do Programa acerca da mudança de nome. Contudo, o fato de a revista ingressar no terceiro milênio com um nome já muito conhecido no meio acadêmico da História no Brasil fez com que se optasse pela sua não mudança. Neste ano, a Anos 90 (mais 30) permanece como uma das revistas consideradas de excelência na área de História, avaliada com Qualis A1 pela CAPES.

Neste ano, além dos artigos de tema livre, submetidos em fluxo contínuo, foram publicadas três seções temáticas (dossiês) em nossa revista. A primeira seção intitula-se “Formas de religiosidade na Itália (séculos XIII ao XV)” e os editores foram o Dr. Igor Salomão Teixeira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil), Dra. Maria Benedetti (Universidade de Milão, UNIMI, Itália) e Dr. Pierre Savy (Escola Francesa de Roma, ERF, Itália). Esse dossiê pretendeu fomentar discussões sobre documentação produzida direta ou indiretamente sobre diferentes manifestações religiosas na Península Itálica entre os séculos XIII e XV, contendo contribuições sobre manifestações e práticas religiosas e devocionais; formação, constituição e regulamentação de comunidades religiosas; criação de espaços de atuação política, cultural, econômica e social e interação do domínio religioso com esses espaços.

A segunda seção publicada este ano intitula-se “Perspectivas locais em tempos globais. História Glocal como uma variável teórica e metodológica nos estudos históricos do espaço americano (séculos XV-XIX)” e os editores foram Dra. Eliane Cristina Deckmann Fleck (Universidade Federal de Pelotas, UFPel, Brasil); Dra. Rocío Moreno Cabanillas (Universidad Pablo de Olavide, UPO, Espanha) e Dr. Pedro Omar Svriz Wucherer (Universidad de Sevilla, US, Espanha). O termo “glocal”, definido pelo dicionário Oxford como aquele “que se refere tanto a fatores globais como locais ou que reúne características de ambas as realidades”, foi transferido nas últimas décadas para o campo da história, permitindo compreender, a partir de processos de “globalização precoce” que tiveram a América Latina

*E-mail: alekerber@yahoo.com.br
<https://orcid.org/0000-0002-7604-7484>

como protagonista principal. Esses estudos locais desenvolvem um verdadeiro “jogo de escalas” e permitem ao historiador refletir e encontrar muitas vezes a nível local aquelas ligações globais que as historiografias nacionais “extinguiram ou esconderam”. Nesse sentido, esse dossiê reuniu artigos que se enquadram nessa perspectiva historiográfica, utilizando esses instrumentos teóricos e metodológicos para explicar e analisar fenômenos históricos do século XV ao século XIX.

A terceira seção temática publicada na Anos 90 este ano intitula-se “Memórias em disputa: manifestações no espaço público” e os editores responsáveis foram a Dra. Claudia Wasserman (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil); Diego Eduardo Niemetz (Universidad Nacional de Cuyo, UNCUYO, Argentina) e Cintia Regia Rodrigues (Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Brasil). A proposta desse dossiê abordou as formas como grupos sociais historicamente excluídos e movimentos sociais disputaram os espaços públicos. Portanto, o tema do dossiê são as recentes intervenções populares no espaço público, protagonizadas por movimentos sociais organizados ou espontâneos, que visam questionar, contestar, recriar ou ressignificar as memórias oficiais modeladas pelo poder público estatal. Tais manifestações tendem a tensionar a história oficial ao inserir outros discursos, pessoas ou grupos na paisagem memorial cujas identidades sociais encontram-se subrepresentadas ou excluídas. As manifestações públicas buscaram alterar monumentos ou a paisagem memorial na América Latina e despertam temáticas que podem ser exemplificadas pelos seguintes pares conceituais: memórias da conquista da América e da colonização europeia *versus* memórias dos grupos e etnias submetidos à escravidão, genocídio ou etnocídio; Estado democrático de direito *versus* Estado autoritário; demarcações de lugares relativos às graves violações de direitos humanos *versus* apagamentos dessas memórias; história colonial *versus* decolonialidade.

A Anos 90 agradece o trabalho realizado pelos editores e editoras das seções temáticas publicadas em 2023, assim como a todos os autores e autoras, avaliadores e avaliadoras anônimas que garantiram a qualidade dos artigos publicados. Agradecemos também ao coordenador do PPG em História que finalizou seu mandato neste ano, professor Dr. Igor Salomão Teixeira, tendo o professor Dr. Arthur Ávila como substituto, e a nova coordenação que assumiu, composta pelo Dr. Fernando Nicolazzi e tendo a Dra. Fernanda Oliveira como substituta. A gestão anterior e a atual apoiaram fortemente os trabalhos realizados na revista e garantiram recursos para seu funcionamento. Os recursos para manutenção da Anos 90 são todos públicos, garantidos por verba da CAPES ao PPG em História da UFRGS, pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS, através do Edital Programa de Apoio à Editoração de Periódicos, e pelo CNPq, através do Edital de Apoio a Periódicos. A Anos 90 agradece aos órgãos que financiaram a revista e a todos os profissionais que realizaram seu trabalho e garantiram a excelência da publicação.